

VARIAÇÃO CAMBIAL

Em primeiro lugar, deve-se ter em mente que os termos “variação” e “ajuste” indicam que uma conta pode ser para mais ou para menos. É por isso, por exemplo, que a conta ajuste da avaliação patrimonial pode ser de natureza credora ou devedora.

No que tange à variação monetária, deve-se primeiramente entender qual é a variação; o segundo passo é identificar as contas – se consistem em um direito ou em uma obrigação –; em seguida, deve-se classificar e registrar.

A conta variação monetária está relacionada com direitos a receber ou obrigações a pagar no exterior que podem ter seu valor alterado pela variação da moeda internacional. Dependendo da variação, pode ser uma receita ou uma despesa.

As contas relacionadas com a variação cambial são as seguintes:

- Despesa com variação cambial – que é uma despesa, tem natureza devedora;
- Variação cambial passiva – que é despesa, tem natureza devedora;
- Perda na variação cambial – que é despesa, tem natureza devedora;
- Receita com variação cambial – que é receita, tem natureza credora;
- Variação cambial ativa – que é receita, tem natureza credora;
- Ganho na variação cambial – que é receita, tem natureza credora.

Observa-se, a seguir, introdução de tópicos e exemplos seguintes numerados, todos acompanhados de comentários.

17. Despesa com variação cambial ou variação cambial passiva

Essa despesa está vinculada a um valor no exterior.

Considera-se que um indivíduo tenha uma dívida nos Estados Unidos. Quando foi ao país, o indivíduo comprou U\$ 3.000. Cada dólar valia R\$ 4,00. Logo, a compra dos dólares foi no valor de R\$ 12.000. Após a compra, o dólar aumentou para R\$ 6,00. Por isso, se houver a necessidade de contabilizar, observa-se uma despesa na variação cambial, porque a dívida no exterior em dólar aumentou com o aumento da moeda.

ANOTAÇÕES



5m

O contrário é possível. Considera-se que o dólar esteja a R\$ 5,00 e que um indivíduo tenha a receber U\$ 10.000. Nesse caso, o indivíduo receberá R\$ 50.000. Contudo, se a política internacional for reajustada e o dólar vier a cair, o indivíduo receberá um valor abaixo de R\$ 50.000. Por exemplo, se o dólar cair para R\$ 3,00, o indivíduo receberá R\$ 30.000 em vez de R\$ 50.000, o que configura uma despesa.

17.1. Em agosto de 2020, uma empresa comprou uma máquina no exterior, acordando pagar U\$ 100.000 em março de 2021. No dia da negociação, U\$ 1,00 estava cotado em R\$ 3,00. No dia 31 de dezembro de 2020, cotação era de R\$ 4,00.

Em agosto de 2020, ocorreu o primeiro lançamento: debitou-se máquina e creditou-se dívida no exterior no valor de R\$ 300.000.

Ao debitar máquina no ativo, sabe-se que o ativo tem natureza devedora, portanto há um aumento. Sabe-se, também, que o débito é a aplicação. Assim, deve-se identificar a origem dos R\$ 300.000 aplicados à máquina. Nesse caso, a origem é no exterior. Essa origem é um passivo. Observa-se que tanto o ativo máquina quanto o passivo aumentaram – trata-se de um lançamento de 1ª fórmula, porque o fato é 11 e é permutativo.

A correção da variação é feita na data do balanço, que é no dia 31 de dezembro de cada ano. No dia 31 de dezembro de 2020, U\$ 1,00 estava cotado em R\$ 4,00. A empresa continuava devendo U\$ 100.000, o que agora representa R\$ 400.000. O contador deve, então, realizar o ajuste, debitando perda na variação cambial e creditando o passivo pela diferença, porque a dívida no exterior passou de R\$ 300.000 a R\$ 400.000. Essa variação diminuiu o PL em R\$ 100.000 e aumentou o passivo em R\$ 100.000. A operação denota um fato de 1ª fórmula modificativo diminutivo.



10m

17.2 Em novembro de 2020, a empresa CZ vendeu uma carga de soja para o exterior, acordando receber U\$ 200.000 em fevereiro de 2021. No dia da negociação, U\$ 1,00 estava cotado em R\$ 4,00. Já no dia 31 de dezembro de 2020, a cotação era de R\$ 3,00.

Em fevereiro, a empresa acordou receber U\$ 200.000 pela venda da carga em novembro de 2020. A venda deve ser registrada em novembro de 2020. Para tanto, reconhece-se a entrada do ativo e da receita de vendas. Mais especificamente, o lançamento é o seguinte:

ANOTAÇÕES

débito de créditos no exterior ou contas a receber no exterior e crédito de venda de mercadoria no valor de R\$ 800.000, equivalentes a U\$ 200.000.

Ao debitar o ativo, o ativo é devedor; portanto, há um aumento de R\$ 800.000. Sabe-se que tudo que há no ativo é oriundo do passivo ou do PL. Nesse caso, a origem é o PL. Não havendo despesa, o valor do PL aumenta. Observa-se que a receita é um recurso dos sócios. A operação consiste em um fato modificativo aumentativo de 1ª fórmula.

Antes do recebimento, a economia nacional cresceu e o dólar se desvalorizou em relação ao real. Desse modo, o dólar passou a ser cotado em R\$ 3,00 em vez de em R\$ 4,00. Por isso, a contabilidade, em dezembro de 2020, deve elaborar o seguinte lançamento: débito de perda cambial (ou despesa com variação cambial) e crédito de créditos no exterior no valor de R\$ 200.000. Assim, o ativo diminuiu R\$ 200.000, e a conta crédito no exterior passou de R\$ 800.000 para R\$ 600.000. Essa diminuição foi ocasionada pela perda cambial de R\$ 200.000 (despesa). Trata-se de um fato modificativo diminutivo de 1ª fórmula.



18. Receita com variação cambial ou variação cambial ativa

A receita pode se dar em relação a uma dívida que diminuiu ou a um crédito que aumentou no exterior.

18.1 Uma empresa nacional exportou seu produto, em outubro de 2020, acordando receber U\$ 1.000.000 (um milhão) em março de 2021. No dia da negociação, U\$ 1,00 estava cotado em R\$ 4,00 e, no dia 31 de dezembro de 2021, estava cotado em R\$ 5,00 reais.

Em outubro de 2020, o produto foi vendido. Como o valor deve ser apresentado em nota explicativa, o lançamento não pode ser em dólar. Logo, o lançamento fica da seguinte forma: débito de contas a receber no exterior e crédito de vendas no valor de R\$ 4.000.000 (quatro milhões), equivalentes a U\$ 1.000.000 (um milhão) à data da venda. O fato é modificativo aumentativo, porque a receita aumentou o PL em R\$ 4.000.000 e o aumento no ativo não apresenta permuta com outra conta, e seu lançamento é de 1ª fórmula.

Em 31 de dezembro de 2021, o contador identificou que o dólar estava avaliado em R\$ 5,00. Quando da venda, o dólar estava avaliado em R\$ 4,00. Dado esse aumento, o contador deve reconhecer a variação no dólar de R\$ 1,00. Desse modo, o lançamento é: débito

ANOTAÇÕES



de contas a receber no exterior e crédito de ganho na variação cambial de R\$ 1.000.000. Esse fato aumenta a conta do ativo, e o ganho é uma receita. Toda receita aumenta o PL, aumentando o ativo ou diminuindo o passivo. Portanto, o lançamento é de 1ª fórmula e o fato é modificativo aumentativo.

18.2 A importadora CZ comprou, em setembro de 2020, U\$ 5.000.000 (cinco milhões) em produtos eletrônicos para revender no Brasil, acordando pagar em abril de 2021. No dia da negociação, U\$ 1,00 estava cotado em R\$ 4,00; já no dia 31 de dezembro de 2021, a cotação era de R\$ 3,00.

Em setembro de 2020, o lançamento foi: débito de mercadoria e crédito de contas a pagar no exterior no valor de R\$ 20.000.000, equivalentes a U\$ 5.000.000 a R\$ 4,00. Na contabilidade, entrou um estoque, aumentando o ativo em R\$ 20.000.000. A origem foi o passivo contas a pagar no exterior. O PL não foi alterado. Portanto, o lançamento é de 1ª fórmula e o fato é permutativo.

Em 31 de dezembro de 2021, o dólar estava cotado em R\$ 3,00. Sua obrigação inicial era pagar R\$ 20.000.000, equivalente à compra em U\$ 5.000.000. Com o ajuste cambial, sua obrigação diminuiu em R\$ 5.000.000: apesar de a dívida continuar sendo de U\$ 5.000.000, a obrigação agora é de R\$ 15.000.000.

Por isso, o lançamento deve ser o seguinte: débito de contas a pagar no exterior e crédito de ganho na variação cambial (origem da diminuição do passivo). Observa-se que o passivo diminuiu em R\$ 5.000.000, sendo a origem uma receita (um ganho cambial). Tem-se, então, um lançamento de primeira fórmula e um fato modificativo aumentativo.



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Claudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
